

SIMPÓSIO INTERNACIONAL "FRONTEIRAS DA CIÊNCIA"

JOAQUIM FERNANDES
UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Nas instalações da Universidade Fernando Pessoa decorreu, nos dias 25 e 26 de Outubro de 1997, o Simpósio Internacional "Fronteiras da Ciência", promovido pela Sociedade Portuguesa de Exploração Científica (SPEC), associação fundada no Porto em Março de 1997.

O encontro reuniu um apreciável auditório de investigadores, incluindo uma considerável representação de estudantes, e propôs-se fazer um inventário actualizado de áreas e questões problemáticas e paradoxais, de âmbito diverso e de cariz multidisciplinar, de um modo geral não consideradas pela prática corrente da Ciência, globalmente entendida pelos seus agentes, instituições e consensos sociais. Deste modo, foi possível proceder-se a uma apresentação e discussão crítica, sem dogmatismos entorpecedores, e com uma dimensão de credibilidade e autoridade científica nunca antes conseguida em termos académicos no nosso país, de alguns tópicos "marginais" que, hoje, estimulam vários núcleos académicos de renome internacional, sediados em universidades como Stanford, Harvard, Temple, nos Estados Unidos, ou Edimburgo, Munique, Utrech, no caso da Europa, além de centros de investigação consagrados, como a NASA ou Centro Espacial de Toulouse.

Simultaneamente, tratou-se de inventariar uma primeira disponibilidade, por parte da "massa crítica" nacional, para a observação, estudo e teorização de temas que se situam nos limites da praxis científica corrente ou mesmo para além dele. Nesta primeira convocatória foi possível identificar e reunir já investigadores e

docentes, além de núcleos de interesse ao nível discente, em instituições universitárias nacionais que se mostram receptivos e empenhados em refletir sobre as questões de "fronteira" e consequentes implicações práticas e epistemológicas. Citem-se os casos das Universidades do Minho, Porto e Lisboa, como exemplares dessa atenção e interesse que urge estimular através de uma rigorosa e selectiva informação de fontes primárias de I&D e de uma forte componente teorização cultural científica multimoda e holística.

No encontro participaram cientistas e académicos estrangeiros cujos contributos originais ajudaram a abrir pistas para ulterior investigação entre nós: John E. Mack, da Escola Médica da Universidade de Harvard, Richard F. Haines, do Ames Research Center (NASA), Paul Stevens, da Universidade de Edimburgo, Jean-Jacques Velasco, do Centro de Estudos Espaciais, de Toulouse (França), Gilda Moura, do Centro de Estudos de Estados Alterados de Consciência, do Rio de Janeiro e o padre José Maria Pilon, da Sociedade de Jesus, de Madrid.

Investigadores nacionais, das Universidades do Minho, Porto e Lisboa, entre outras instituições, participaram igualmente nas várias sessões plenárias e painéis específicos. A Universidade Fernando Pessoa esteve representada, de forma activa, pelos professores Pedro Barbosa, Claude Tannery, Nelson Lima Santos, Paulo Lima Santos, Paulo Seixas, que apresentaram comunicações em áreas inovadoras, reflectindo, afinal, o lema da Instituição - "nova et nove".

A sessão de abertura da reunião contou com as presenças, na mesa de honra, do Governador Civil do Porto, Prof. Dr. Carlos Barral, do Reitor da Universidade Fernando Pessoa, Prof. Dr. Salvato Trigo, do Prof. Dr. Nuno Grande, representado a Comissão Científica do Simpósio, do Dr. Luís Portela, presidente do Conselho de Administração da Fundação Bial e do Dr. Joaquim Fernandes, presidente da Direcção da SPEC e docente na UFP.

No essencial, o programa científico do Simpósio contemplou uma diversidade de temas que, pela sua relativa indefinição e não sistematização em termos disciplinares correntes, procuraram tipificar algumas das situações que podemos designar por “anómalas”, e que se revêm em propostas teóricas sustentadas, por exemplo, por Thomas Khun, no âmbito do seu modelo de “estrutura das revoluções científicas”. Assim, foram analisadas áreas de problemas, processos e aptidões relativos aos seguintes temas:

- relações da Física com a Biologia, com ênfase no caso da radiestesia;
- reflexões essenciais sobre a Teoria do Caos;
- discussão de resultados e de modelos psicoterapêuticos em situações designadas de “experiências subjectivas extraordinárias”, fora dos quadros patológicos reconhecidos e admitidos;
- análise de quadros neurológicos e neuropsicológicos das chamadas “experiências de quase-morte” e de estados modificados de consciência;
- debate sobre dados actuais no âmbito da Biologia e da Exobiologia;
- apresentação de dados experimentais sobre eventuais implicações da energia dos fractais e a manifestação de fenómenos anómalos e luminosos aéreos;
- novas perspectivas em Cosmologia e avaliação de supostas dimensões antigravíticas;
- sondagem acerca de representações sociais e mentais sobre mitos contemporâneos e formas de religiosidades com expectativas milenaristas.

A SPEC conta, em breve, proceder à publicação das Actas do Simpósio com todas as comunicações que, pelo seu interesse e pioneirismo, ficarão a marcar uma nova etapa na necessária dignificação académica de temas e questões em busca de espaço, porventura específico, no espectro científico global.